



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**ENTRE A DESCRIÇÃO E A EMOÇÃO: UMA CLASSIFICAÇÃO DO LIVRO "TODO DIA A
MESMA NOITE" COMO LIVRO-REPORTAGEM.**

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Ronsoni.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Fábio Luis Rockenbach.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Por vezes o jornalismo e a literatura se cruzam, entretanto, cada um possui suas especificidades. Literatura é arte, sobretudo da escrita, e trabalha com a ficção. O crítico literário Antonio Candido a define como “transfiguração da realidade”. O jornalismo por sua vez cumpre o papel social de informar objetivamente os diferentes grupos sociais. Trabalha com o factual e com o tempo, precisa informar seu público zelando pela veracidade. Literatura e jornalismo diferem-se pela sua função, porém contribuem entre si para o desenvolvimento de modelos narrativos novos como o livro-reportagem, que por sua vez desempenha um papel específico: prestar informações ampliadas sobre um fato, preenchendo informações deixadas na cobertura jornalística diária. A pesquisa pretende classificar a obra *Todo Dia a Mesma Noite* dentro das classificações estabelecidas por Edvaldo Pereira Lima no livro *Páginas Ampliadas*.

DESENVOLVIMENTO:

Enquanto instrumento de captação, o livro traz a emoção (perfil humanizado) de cada personagem, o que gera a comoção do leitor, fazendo com que o mesmo se sinta dentro do fato narrado. Porém, a captação não consiste em apenas entrevistas e observações, mas também, em documentação.

O grande conflito instaurado para manter a atenção do leitor consiste na busca constante dos pais em saber o que houve com seus filhos. Mesmo trazendo outros aspectos, a autora sempre buscar trazer um relato dessa busca incansável. Cada

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



capítulo retoma a mesma noite (temporalidade), mas de formas diferentes, ora pela história de um pai, ora pelo andar no processo. Arbex apresenta a realidade mais completa, permitindo uma leitura mais abrangente dos acontecimentos, onde o receptor pode tirar suas próprias conclusões, ou seja, a opinião a ser formulada é de caráter de cada um. Ao articular o livro-reportagem, a autora inicia um “jogo”, onde capta o leitor, cativando-o para abstrair desse mundo, e assim mergulhar no universo particular contido no livro.

Há uma grande variedade de livros-reportagem, cada um voltado a determinadas linhas temáticas e formas de narrar/conduzir o fato. Lima propõe 13 classificações, sendo elas: livro-reportagem–perfil; depoimento; retrato; ciência; ambiente; história; nova consciência; instantâneo; atualidade; antologia; denúncia; ensino e o livro-reportagem-viagem.

"Todo Dia a Mesma Noite" (2018) de Daniela Arbex, foi lançado com atenção da mídia e de estudantes jornalistas por buscar recuperar, a partir de um viés humanizado, os acontecimentos que culminaram na morte de mais de 240 jovens numa boate de Santa Maria (RS), em janeiro de 2013. Precisando trabalhar com a exigência da recapitulação verídica dos fatos e do óbvio impacto emocional produzido no mundo inteiro, a partir da visão de alguém (a própria autora) ausente do acontecimento, é interessante tentar identificar, a partir dos preceitos de Lima, em que categorias pode ser enquadrada a obra da autora.

a) Livro–Reportagem-Perfil: a obra tenta evidenciar o lado humano de cada personagem, mostrando que até mesmo profissionais treinamos para lidar com situações extremas não sabiam como proceder, anônimos que passaram por uma terrível experiência de vida;

b) Livro-Reportagem-Depoimento: através do depoimento dos sobreviventes, se reconstróem momentos anteriores ao incêndio, e o momento propriamente dito; por meio do depoimento de profissionais e voluntários é possível reconstituir os momentos que procederam ao incêndio e as conseqüências;

c) Livro- Reportagem-Denúncia: Arbex vai atrás de depoimentos de pessoas acusadas no processo, fontes e documentos para tentar entender porque a boate não tinha as condições de segurança exigidas. Denuncia o assédio da imprensa por informações, a ganância humana na hora da dor, e a impunidade aos responsáveis, além da promoção de políticos em meio a um momento trágico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Daniela Arbex apresenta a importância do livro-reportagem, mostrando que jornalismo e literatura, aliados, podem ser fio condutor de grandes obras. A escolha dessa modalidade permite que a autora se liberte das amarras do jornalismo diário e faça uma pesquisa profundada do assunto, esclarecendo ao seu leitor várias dúvidas deixadas pelos veículos de comunicação durante a cobertura do incêndio.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. Todo Dia a Mesma Noite: a história não contada da boate Kiss. Rio de Janeiro. Ed. Intrínseca,2018.

LIMA, P, Edvaldo. Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4ª. São Paulo: Ed.Manole,2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.